

Governo do Estado Amazonas
Município de São Gabriel da Cachoeira
Povos Indígena do Alto Rio Negro

Para: CPI DAS ONGS

Destinatário: Senador, Plínio Valério, Omar Azzis e Eduardo Braga

Conteúdo do documento: Depoimento dos Povos Indígena do Alto Rio Negro na CPI da ONGS. (Monopolização, mercenarismo, nepotismo e abuso de poder)

PREZADO SENHORES

Vimos mais uma vez nós povos indígena, residente na Terra Indígena do Alto Rio Negro de 23 grupos étnicos 700 aldeias, 50 mil Indígena em nomes da Constituição Federal de 1988 artigo 231 e 232, Lei 6001 de 73 e Convenção 169 da OIT. Para a seguranças, autonomia, autodeterminação e bem viver das nossas crianças, jovens, agricultores, pescadores e indígena de fato que ainda residem nas comunidades Indígena, queremos dar o nosso depoimento na CPI das ONGS. Queremos nesta CPI relatar algumas violações sofrida por parte das ONGs que defende seu Interesse individuais e unilateralista, como é caso das ONGS instalada em São Gabriel da Cachoeira, estado do Amazonas, FOIRN E ISA. Consideramos que A FOIRN EXERCEU o seu papel como organização de defesa dos direitos dos povos indígenas desde 1987 até 2012. Não podemos deixar de nós reconhecer grande lideranças e suas personalidades políticas como: (Álvaro tucano, Pedro Garcia. Domingos Barreto, Gersen Baniwa, Erivaldo Cruz, Orlando Melgueiro, Max Miliano, Abraão França, Bras França, Renato Matos, Luiz Brasão, Pedro Machado e Irineu Baniwa) essa lideranças tinha personalidades, autoridade, humildade, civilidade e qualidade como lideranças Indígena, eles estavam preocupado com a (educação indígena, saúde indígena, defesa da terra, cultura, língua, implementação de política pública do governo municipal, estadual e federal, discussão avançada de ensino superior indígena, projeto de sustentabilidade, segurança alimentar e outro meio de bem viver, que as comunidades indígenas almejavam). Portanto, tudo isso está praticamente e politicamente estagnado pela atual diretoria da foirn, todos as lutas

construída pensada, discutida e planejada pelo povos indígena do Rio Negro, atualmente está completamente dizimando pela atual diretoria da FOIRN em conjunto com ISA, essas ideologia pararam de andar foirn construí outro modelo de ideologia monopolista, utilizado pelo senhores feudais "DONOS DE TERRAS" logo após o período da colonização dos Indígena na costa litoral brasileira, no período de grande hegemonização do indígenas para serem tratados de (canibal, sem religião, sem língua, sem cultura, analfabeto, preguiçoso precisa se de alguém para guia-lo ou poder representa-lo) então toda discussão produtiva, criativa e protagonista da foirn foram mudada pela nova diretoria, que até hoje é a mesma diretoria a 12 anos, foirn perdeu toda a sua essência política e representatividade, nas quais está posta nesse depoimento.

DEPOIMENTO EM CONSIDERAÇÃO

- A) FOIRN está tornando os povos indígena do Alto Rio Negro como principal objeto e massa de manobra para usufruir recurso de países estrangeiro usando nome de 23 grupos étnicos, 50 mil Indígena e 700 aldeias essa é arma da foirn não admitimos isso principalmente nesses últimos 10 anos 2012 a 2023, isso para nós é uma violação de direito, por não sermos consultado, e não sabemos a finalidade dos recursos estrangeiro que entra no alto rio negro.
- B) Pedimos que a CPI investigue a utilização e a entrada de recurso estrangeiro em nome dos 23 grupos étnicos nas ONGS do Alto Rio Negro FOIRN E ISA tendo em vista que esses últimos anos a foirn se tornou uma organização silenciosa em direitos indígena, tornou-se uma organização e diretoria mercenária e não sabemos quantos os países estrangeiros estão investindo na FOIRN não há transparências na entrada, utilização desses recursos principalmente esses últimos 10 anos;
- C) Que a CPI das ONGS em nomes dos senadores Plínio Valério, Eduardo Braga e Omar Aziz, pedimos não dão credibilidade político para a FOIRN e sua diretoria, e que tire a pasta da FUNAI regional de SGC e DSEI/ARN, isso está causando transtorno politicamente, pois votamos e elegemos os senhores senadores como nosso representante legal no âmbito do estado brasileiro, pedimos que vocês como político de ala direita do governo Brasileiro, questione e tire da mão da foirn o mais rápido possível, pois entendemos que temos nossos representantes legal, que são

os senhores não qual depositamos nosso voto de confiança nas urna, a confiança e voto não pode ser ignorando POR FAVOR, reconhecemos que vocês são legítimo representante nosso no estado do Amazonas e Brasil;

- D) Nesta CPI também afirmamos que a saúde indígena foi politicamente e praticamente estagnado, esses últimos anos, a foirn nunca se quer saber, realizar um controle Social, na qual se intitular como um dos seu papel fundamental, um dos fatores muito claro, real e verdadeiro a FOIRN e sua diretoria mercenária e nepotista e monopolista apoiar coisas e causas errônea, nunca questionou o mandato do atual presidente do CONDISI ARN, que está como seis anos de mandato, FOIRN CADE MORAL DA FOIRN? conselho diretor e ASSEMBLEIA REGIONAIS apenas serviram de monopólio, hegemonia pela atual diretoria da FOIRN, que manda, decide, edita em tudo e todo, A DIRETOIRA DA FOIRN é completamente monopolista e autoritária neste exato momento;
- E) Pedimos também que a CPI investiguem a compra de equipamentos motores, ponto de Internet, computadores e etc...porque nas comunidades esses equipamentos está completamente ausente somente a diretoria mercenária e nepotista que usufrui do equipamento, e povos das comunidades continua na mesma necessidade como de sempre, fazendo suas roças, pescando, torrando farinha, andando de rabetinha para FOIRN ISSO É BEM VIVER para nós que moramos na aldeia indígena, FOIRN está configurado em baita MERCENARISMO político, econômico e social estamos no século XXI em um mundo novo, país democrático e pós modernista, não podemos deixar 5 pessoas "LUXA" sua vida em nome dos 23 grupos étnicos;
- F) Que a foirn perdeu o seu princípio ético, político tornou-se uma organização monopolista, hegemônica, autoritária e ditatorial principalmente com presidente atual não temos medo de falar, porque conhecemos o presidente é um mercenária poderoso que monopoliza assembleias regionais, diretoria, conselho diretor, coordenadoria sua mente está inflamado com má fé e poluição em astúcia social em todos os nível (social, econômico e político) usa sua função de autoridade para intimidar qualquer liderança e pessoas das comunidades isso já foi presenciado em várias ocasiões;
- G) A foirn parou de luta pela sua bandeira e objetivo principal, educação escolar indígena, licenciatura indígena, escolas pilotos etc...todos os curso estão parados,

um dos exemplos claros curso de licenciaturas indígenas, que está parado desde 2018, e não há cobrança por parte da foirn a Universidade Federal do Amazonas UFAM, podemos constatar que a foirn é sua diretoria não está interessado em lutar pela educação superior indígena, ou atender esses anseios que era uma luta incansável do movimento indígena do Rio Negro, ter um curso superior indígena com currículo próprio e com uma formação específica para professores indígena e assim atuar na escola indígena, essa luta parou depois que mudou a direção da foirn desde 2012 esse desinteresse da foirn está cada vez mais notório;

- H) Afirmamos com toda convicção para a CPI que a construção do protocolo de consulta prévia livre e informada, a foirn não está levando em consideração, servem apenas de nome, porque todas as decisões política são tomadas pela foirn e não pela comunidades Indígenas como inscrito no protocolo de consulta, para nós isso é uma violação de direito, porque não somos MARIONETE, BRIQUEDO, PALHAÇO e FILME DE COMEDIA para que os outros possam e falar e decidir por nós, somos seres humanos queremos e merecemos respeito e sinceridade, por esse motivo, nessa CPI queremos ser ouvidos pelas nossas autoridades competentes como a CPI, há anos estamos sendo objeto da foirn e sendo manobrado nas assembleia pelo atual presidente e sua diretoria, hoje queremos ser agente e sujeito de direito nas nossas aldeias ou fora dela independentemente da FOIRN;
- I) Nos povos indígena do Alto Rio Negro, não admitimos o trabalho da foirn esses últimos 10 anos, porque é um direção extremamente monopolista, mercenária e nepotistas porque deixou de lutar pelos direitos indígenas retrocedeu dormiu durante 10 anos, foi uma diretoria morta em representatividade durante esses anos, apenas reconhecemos diretoria como lideranças Indígena de fato de 1987 a 2012, logo depois foirn mergulhou no desconhecido, tendo relação com ISA principal idealizador "BRANCO CENTRISMO" a qual consideramos;
- J) Diante desses relato postos aqui nesse depoimento, pedimos que a CPI, investiguem se vale apenas investir dinheiro de fora para ONG do Alto Rio Negro, FOIRN E ISA porque os povos indígena de fato não receber benéfico sequer da FOIRN, portanto se depender de nós, pedimos que os países europeus não investir mais nas ONGS que estão instalado no Brasil; pois o mesmo não tem resultado eficaz para as comunidades indígenas

K) Ressaltamos nesse depoimento o Brasil é um país rico e sem pobreza, não precisamos de ONGS ou do dinheiro europeus (euro, dólar) para garantir o nosso bem viver, temos nossos (lagos, rios, terras, peixes e caças suficiente para produzimos o nosso bem viver de verdade) para nós que ainda moramos nas comunidades indígenas, os ONGUEIROS, usufrui nosso nome para beneficiar com euro e dólar, sendo intitulado como lideranças Indígena, mas não gostam de exercer sua cultura, dança, não vive da roça, da caça e da pesca são indígena disfarçado de lideranças para lograr autonomia das comunidades indígenas). são indígena aculturado, monopolista e mercenária, precisamos que a CPI investiguem essa política de genocídio das ONGS no alto rio negro.

Sem mais nada a depor na CPI das ONGS, viemos apenas relatar coisa pequenas, porque esses últimos dez anos, estamos sendo marionete e objeto foirn. Não queremos mais ser produto da foirn para lucra em nosso nome 23 grupos étnicos, 50 mil Indígena e 700 comunidades indígenas, sabemos que não temos dinheiro para levar a nossa demanda até a Brasília, mas nós queremos ser ouvidos pelos nossos senadores e pelo CPI das ONGS é um socorro imediato de 10 anos pelo qual estamos passando, pedimos mais uma vez que a CPI investiguem a foirn nesses últimos 10 anos, com mais urgência porque já faz uma década, foirn e sua diretoria se tornou um monopolista, mercenários e nepotista. Precisarmos obter uma resposta positiva pelo CPI das ONGS confiamos no trabalho dos nossos senadores.

Obs. este documento está em formato de Word, para quem é a favor quanto possa acrescentar, propor e assinar este documento.

São Gabriel da Cachoeira, Amazonas, Alto Rio Negro 01/08/2023.